

Relação entre a composição corporal e resíduos do agrotóxico DDT em leite humano de mulheres atendidas no Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, CAISM/ UNICAMP.

Marina Padovan Luiz*, Julicristie Machado de Oliveira

Resumo

O Brasil é como o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Entretanto, sabe-se que tais substâncias podem causar diversos impactos ambientais, como as contaminações de solo, água e de alimentos. Alguns resíduos, como os de DDT (diclorodifeniltricloroetano), bioacumulam e podem ser identificados em tecido adiposo, plasma e leite humano. Foram realizadas as coletas e análises de amostras de leite de 50 mulheres atendidas no CAISM/Unicamp em 2016. Em todas as amostras, foram detectados ao menos resíduos de dois agrotóxicos (DDT e Fenitrotion). As concentrações de resíduos de DDT no leite não se correlacionaram de forma estatisticamente significativa com o IMC e a porcentagem de gordura corporal das mulheres estudadas.

Palavras-chave:

Leite materno, agrotóxicos, organoclorados.

Introdução

O Brasil se apresenta como o maior consumidor de agrotóxicos do mundo¹. O uso indiscriminado dessas substâncias gera sérios impactos ambientais e para a saúde humana². Os resíduos de agrotóxicos organoclorados, como o DDT, possuem potencial de bioacumulação em solos e organismos vivos³. Durante o período de lactação, os organoclorados depositados no tecido adiposo humano podem ser incorporados ao leite humano⁴. Sendo assim, buscou-se identificar e quantificar os resíduos de agrotóxicos no leite de mulheres assistidas no CAISM/Unicamp.

Resultados e Discussão

Foram realizadas as coletas e análises de dados de 50 mulheres por meio de avaliação antropométrica e aplicação do questionário com dados sociodemográficos e do estado nutricional. Foram solicitados de 50-100 mL de leite por mulher. As análises de resíduos de agrotóxicos foram realizadas por cromatografia gasosa.

Tabela 1: Características das mulheres atendidas no CAISM/Unicamp, 2016.

Características	Média	DP	Mínimo	Máximo
Idade, anos	28	5,82	17	44
IMC	25,62	4,71	17,1	36,1
Peso	65,84	12,54	43,7	100,8
% Gordura Corporal	37,04	5,96	19,6	51,1
Renda Familiar (R\$)	2534,04	1490,15	300,00	7000,00
Número de filhos	1,96	1,07	1	5

Figura 1: Lista de agrotóxicos analisados e número de amostras para os quais foram detectados resíduos.

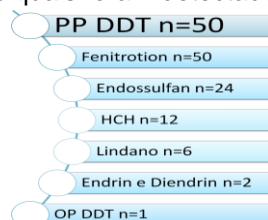
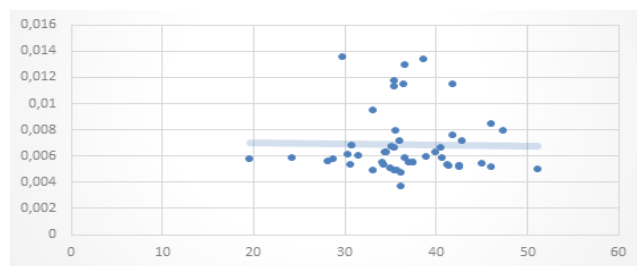


Figura 2: Relação entre teor de DDT no leite e porcentagem de gordura corporal das mulheres atendidas no CAISM/Unicamp, 2016.



Conclusões

Resíduos de agrotóxicos ainda se encontram presentes no ambiente e em tecidos humanos, podendo ser detectados em amostras de leite humano. Apesar de possuírem características lipofílicas, as concentrações de resíduos de agrotóxicos no leite humano não se correlacionaram de forma estatisticamente significativa com o IMC e a porcentagem de gordura corporal das mulheres estudadas.

Agradecimentos



¹Silva J. et al. Influência de fatores socioeconômicos na contaminação por agrotóxicos, Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, 35(2):130-135, 2001

²Chaim A. Tecnologia de aplicação de agrotóxicos: fatores que afetam a eficiência e o impacto ambiental. EMBRAPA, c.8, p. 310-311, Jaguariuna, 2004.

³Palma D. Agrotóxicos em leite humano de mães residentes em Lucas do Rio Verde - MT. Cuiabá, 2011.

⁴Alves, C. et al. Exposição ambiental a interferentes endócrinos com atividade estrogênica e sua associação com distúrbios puberais em crianças. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(5):1005-1014, mai, 2007.